



UFV informa

Ano 21

Viçosa(MG), 8 de setembro de 1989

Nº 1.116

Realizado na UFV o I Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Tomate

Cerca de 150 pessoas estiveram reunidas na Universidade Federal de Viçosa, no período de 29 de agosto a 1º do corrente, participando do I Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Tomate, promovido conjuntamente pela Sociedade de Olericultura do Brasil, UFV e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

O evento contou com a participação de pesquisadores, técnicos, produtores e representantes de indústrias do setor, provenientes de diversos pontos do País. As palestras e painéis foram no auditório do Departamento de Economia Rural, sendo discutidos os problemas de caráter técnico-científico de produção e abastecimento de tomate, tanto para o consumo da população quanto para a indústria. A coordenação foi do engenheiro-agrônomo Luiz Gomes Corrêa.

Da temática do encontro constaram assuntos como «Tomate industrial: exigência industrial, custo de produção, preço mínimo»; «Exportação de tomate e produtos industrializados»; «Controle integrado de doenças do tomateiro»; «Situação da pesquisa do tomateiro no Brasil»; e «Nutrição mineral do tomateiro».

A abertura do encontro, presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, da UFV, contou com a presença do secretário José Mendonça de Moraes, da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento e de diversas autoridades do setor.

Ao cumprimentar os participantes da sessão solene de abertura do encontro, o secretário José Mendonça chamou a atenção para a situação de descaso em que se encontra a agropecuária brasileira, colocada em plano secundaríssimo em relação aos demais setores da economia, especialmente o mercado financeiro e de capitais. Para ele, a política econômica praticada no País privilegia os especuladores e industriais que produzem insumos para a agricultura, em detrimento da agropecuária. Saliendo sua preocupação com a perspectiva de total inviabilização da atividade agropecuária, seu documento produzido em recente reunião de secretários estaduais de Agricultura, em Brasília, intitulado «Alerta à Nação». Destacou, ainda, o esforço que vem sendo empreendido no Estado para a melhoria da qualidade do tomate produzido em Minas Gerais, com o emprego de novas tecnologias.

Falando em seguida, o reitor Antônio Fagundes de Sousa também mostrou sua preocupação com a situação da agropecuária brasileira, à semelhança do que vem ocorrendo com as instituições de ensino superior, sempre dependendo de grandes esforços para continuarem a funcionar, dada a escassez de recursos com que se defrontam.

Pedro Ilário Filho

61.ª Semana do Fazendeiro será em outubro

A 61.ª Semana do Fazendeiro será realizada na Universidade Federal de Viçosa, no período de nove a 13 de outubro, ocasião em que serão oferecidas aos participantes numerosas opções para cursos de curta duração sobre as mais variadas atividades do meio rural, desde a produção vegetal e animal até a utilização de computadores na agropecuária.

Considerada a mais tradicional atividade de extensão do Brasil, a Semana do Fazendeiro vem sendo realizada ininterruptamente desde 1929, sempre com significativa participação de ruralistas de Minas e de outros Estados. O principal

objetivo da promoção é difundir conhecimentos técnicos, obtidos a partir das atividades de pesquisa realizadas na UFV, proporcionando o bem-estar social ao ruralista e sua família.

A Semana do Fazendeiro é promovida pelo Conselho de Extensão, com o apoio de todos os departamentos da UFV.

As inscrições para a 61.ª Semana do Fazendeiro poderão ser feitas no seu primeiro dia de funcionamento, na secretaria do evento. Maiores informações poderão ser obtidas por meio dos telefones (031).... 899-2155 ou 899-2156.

Centreinar estuda ampliação da cooperação técnica com países da América Central

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), juntamente com diversos departamentos da Universidade Federal de Viçosa, vai intensificar sua atuação na América Central, para o estabelecimento de um programa de cooperação técnica que deverá abranger o Panamá, Costa Rica, Honduras, Guatemala, Nicarágua e El Salvador.

Este plano faz parte da estratégia geral do Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, de fazer crescer a área de atuação da Universidade e dos diversos órgãos a ela vinculados, como é o caso do Centreinar. Nesta primeira fase, deverão ser envolvidos, principalmente, os Departamentos de Zootecnia, Fitotecnia, Fitopatologia e Tecnologia de Alimentos e o Centreinar.

Recentemente, o diretor-geral do Centreinar, professor Alexandre Aad Neto, e o assessor de Assuntos Internacionais da UFV, professor José Solon Guerrero, estiveram em Brasília para os primeiros contatos com as representações diplomáticas dos países da América Central, tendo mantido entendimentos com os embaixadores Victor Manuel Barletta Millan (Panamá), Miguel Angel Campos Sandi (Costa Rica), Roberto Arta Guinonez (Honduras), Carlos Alberto Pereira Flores (Guatemala), Maurício Castro Aragon

(El Salvador) e Adolfo Ubilla, encarregado de negócios da Nicarágua.

Dentre outras atividades, a cooperação técnica com os países da América Central deverá atuar nas áreas de colheita, secagem e armazenamento de sementes, aves, soja, feijão, arroz, milho; biotecnologia, pequesos animais, rancicultura, cooperativismo, administração rural e meio ambiente, além do intercâmbio de professores e técnicos.

Para discutir inicialmente este programa, estiveram reunidos, recentemente, no Centreinar, os professores Alexandre Aad Neto (diretor-geral do Centreinar), José Solon Guerrero (assessor de Assuntos Internacionais da UFV), Frederick J. Smith (Economia Rural), João Tinóco Pereira Neto (Engenharia Civil), José Francisco da Silva (Fitotecnia), Eryl Cardoso Teixeira (Economia Rural), Antônio Carlos Gomes de Souza (Tecnologia de Alimentos), Horácio Santiago Rostagno (Zootecnia), Luiz A. Maffia (Fitopatologia) James J. Muchovej (Fitopatologia), Martinho de Almeida e Silva (Zootecnia), Ricardo Frederico Euclides (Zootecnia), Múcio M. Furtado (Tecnologia de Alimentos), Cláudio Furtado Borges (Tecnologia de Alimentos) e Valterley Soares Rocha (Fitotecnia).



A mesa diretora da sessão de abertura.

Realizada a X Semana do Folclore na Cedef

Realizou-se em Florestal, no período de 22 a 26 de agosto, a X Semana do Folclore na Cedef, promovida pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef), proporcionando à comunidade diversas atividades educativas e de lazer.

A programação constou de exposições de livros sobre folclore e de trabalhos escolares sobre o folclore na Cedef; palestra sobre folclore, a cargo da professora Maria do Carmo Taffari Panlago; apresentação de capoeira de integrantes da Academia Ginga, de Belo Horizonte; sereata; concurso de pipas e exibição de filme sobre o ritual indígena do quarup.

O concurso de redação teve os seguintes vencedores: a) de 1ª a 4ª séries do 1º grau —

Cleonice Azevedo Faleiro; b) de 5ª a 8ª séries do 1º grau — Darnival José de Sousa; e c) 2º grau — Paulo Henrique.

O concurso de pipas teve os seguintes ganhadores: Gustavo Henrique de Freitas, 10 anos (NCz\$30,00 e medalha), e André Luiz dos Santos, 13 anos (NCz\$20,00 e medalha).

GINCANA

Outro evento promovido na Cedef foi a Gincana do Dia do Estudante, realizada dia 20 de agosto, tendo como organizadores os professores Wânia Alencar, Pedro Diogo Barbosa e Antônio Pereira Lima.

O primeiro lugar coube à equipe do 1º ano, o segundo lugar coube à equipe do 2º ano e o terceiro, aos alunos do 3º ano.

ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA NA UFV



A orquestra de Câmara Pró-Música (foto), de Juiz de Fora, apresenta-se na Universidade Federal de Viçosa, neste sábado, dia nove, às 19h30m, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, sob regência do maestro Nelson Nilo Hack. No programa, «Concerto em Mi Maior para Violino e Orquestra Allegro», de Bach (solista Luis Otávio de Sousa Santos); «Adágio», de T. Albinoni (solista João Bosco Cascardo de Gouveia); «Serenata, Allegro-Minuetto», de V. A. Mozart; «Cânones», de N. L. Ovanin; «Largo», de Handel; e «Momento Musical», de Schubert. A Orquestra de Câmara Pró-Música tem feito apresentações com muito sucesso em diversos pontos do País, com obras como «Missa da Coroação», de Mozart; «Judas Macabeu», «Ode a Santa Cecília» e «Festa de Alexandre», de Handel; «Glórias», de Vivaldi; e «Paixão Segundo São Mateus», de Bach. A orquestra já gravou um especial para a TV Educativa, na série «Música de Todos os Tempos».

UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/9. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 898-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG.
Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DPO/MG 2.357 - SUPMG 1.729). **Redação:** Augusta Maria Araújo S. Xenenes, Giovanni Weber Scarascia e José Paulo Martins. **Composição:** Atílio de Oliveira Mendes, Décio Del-Arell, José Carlos de Souza e Mauro Araújo Alves. **Revisão:** Carlos Antônio de O. Ferreira. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Atílio Alves Silveira. **Expedição:** Maria do Carmo de Carvalho Araújo.



* Todas as quintas-feiras, a partir de 21h30m, o estudante da UFV Natham Ribeiro Martins coordena o programa radiofônico «Música de Minas», na Rádio 95 FM, com apoio da DAC.

* Dia nove, sábado, às 20h30m, no Centro de Vivência da UFV, haverá apresentação do Grupo Rebanhão, do Rio de Janeiro, sob a coordenação de Alfredo Abelha.

* Com 20 vagas e carga horária de 18 horas, será ministrado, de 11 a 15 deste mês, um curso de desenhos pelo professor Carlos Wolney, na Oficina de Criatividade da UFV. A promoção é da DAC e a coordenação, de Maria Auxiliadora Barros.

* Sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos, o Coral da UFV apresenta-se na Capela da Universidade, dia 12, às 13h.

* A Banda Tributo, de Ponte Nova, apresenta-se no Diretório Central dos Estudantes da UFV (piscina), às 13h do dia 13, dentro da Quarta-feira Cultural, sob a coordenação de Sérgio Maia.

* Dentro da Quarta-Feira Cultural, uma promoção do Diretório Central dos Estudantes da UFV (DCE-Ruptura), haverá uma apresentação de músicas latinas com a turma da Boavista, na piscina da entidade, amanhã, a partir das 13h, sob a coordenação de Sérgio Maia. No mesmo horário e local, também dia seis, o maestro Rogério Moreira coordena uma apresentação do Conjunto de Sopros da UFV.

* Com apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, haverá dia oito, sessão de filmes na piscina do DCE, coordenada por Sérgio Maia, bem como o show «Independência ou Rock», no Centro de Vivência da UFV, a partir das 22h. Este último evento é coordenado por Fernando Raposo de Melo e promovido pelo Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura da UFV.

Recital do Pianista Antônio Guedes Barbosa atrai grande público na UFV

O pianista Antônio Guedes Barbosa, considerado um dos mais importantes da atualidade, deu um recital na Universidade Federal de Viçosa, dia 26 de agosto último, protagonizando um dos espetáculos mais concorridos de Viçosa, nos últimos anos.

A apresentação foi no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, às 20h30m. No programa, obras de Villa-Lobos, Beethoven e Chopin.

A promoção foi da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, com o apoio da Caixa Econômica Federal, que possibilitou a vinda do artista a Viçosa, a partir das iniciativas do superintendente regional do estabelecimento em Minas Gerais, Danilo de Castro. A coordenação foi de Maria Helena Vilaça, da DAC.

Há mais de 10 anos radicado



O pianista Antônio Guedes.

nos EUA, Antônio Guedes Barbosa criou sólida e reconhecida carreira no mercado norte-americano. É detentor de importante discografia, que conta com mais de 10 LPs lançados nos Estados Unidos e no Japão, interpretando Beethoven, Chopin, Brahms, Cesar Franck, Grieg, Ravel e Villa-Lobos, entre outros. Seus discos têm sido recebidos com grandes elogios pela crítica especializada mundial. Quatro de seus LPs receberam o título de melhor disco do ano.

Hilarino bate recorde nos 800 metros do VII Campeonato de Fundo e Meio Fundo

Raimundo de Paula



A largada dos 800 metros. No destaque, a chegada do recordista Hilarino, vencedor da prova.

O III Campeonato de Velocidade e o VII Campeonato de Fundo e Meio Fundo prosseguem quarta-feira, com as provas dos 400m com barreiras e 1000 metros, respectivamente. A organização é do acadêmico Carlos Antônio dos Santos, o Carlão, que conta com o apoio do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa.

A criação dessas competições foi do professor Adilson Osés, do DES. As provas estão sendo realizadas na Pista de Atletismo da UFV.

RECORDE

Na tarde de quarta-feira, 30 de agosto, o corredor Hilarino José Conrado bateu o recorde dos 800 metros, que pertencia a Marcelo Tafuri Paniago, com o tempo de 2m01s7d, em 1985. Hilarino cravou três décimos a menos que Marcelo. A classificação da prova foi: 2º lugar — Evólio Maurício O. Ramos (2.02.6); 3º lugar — André L. Vilela Bastos (2.03.3); 4º lugar — Carlos Antônio Rocha (..... 2.03.3); e 5º lugar — Maurício Matias (2.09.8).

A pontuação do VII Campeonato de Fundo e Meio Fundo, até a sétima etapa, apresenta Hilarino José Conrado em primeiro, com 85 pontos, seguido de Evólio Maurício O. Ramos, com 44, e Carlos Antônio Rocha, com 39. Gláucio Martins Souza é o quarto, com 22, Maurício Matias, o quinto, com 16.

VELOCIDADE

O III Campeonato de Velocidade prosseguirá dia 26 de

agosto, com os 60 metros com barreira, e a prova foi vencida por André L. Vilela Bastos, com a marca de 10seg3dec. Rubem Silvério Oliveira Jr. foi o segundo, com 10seg9dec. Waldette Oliveira Filho foi o terceiro, com 11seg cravados.

A pontuação até a sétima etapa dessa competição apresenta o corredor André L. Vilela Bastos em primeiro, com 45 pontos, seguido por Waldete Oliveira Filho, com 33, e Rubem Silvério O. Júnior, com 31. O quarto é André Lavorato Aguiar, com nove, e o quinto, Vanildo Silva Santos, com sete.

JIMI

Embora as equipes ainda não estejam definidas para a disputa dos Jogos do Interior de Minas Gerais (JIMI), o técnico Carlão já definiu os nomes que, possivelmente, vão compor o selecionado viçosense para a competição: Adilson Osés, André Aguiar, André Bastos, Carlos A. Rocha, Cristiano Pereira, Denelísio Leite, Evólio Ramos, Francisco de Oliveira, José Vitor dos Reis (Funabem) Maurício Matias, Maurício da Silva, Rubem Júnior, Vanildo Santos, Waldette Oliveira Fº, Kênia Abreu, Núbia Lares, Raídimar da Conceição, Sílvia Elizário, Uraci da Silva e Zirlene Santos.

Esses nomes, que disputarão o Atletismo nos JIMI, ainda deverão ser checados pela Comissão Técnica, segundo informações. Para a seleção dos atletas, os campeonatos de Fundo e Meio Fundo e de Velocidade serviram como observação, alegou Ca. 150.

FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS

O VII Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais será realizada na Universidade Federal de Viçosa, no período de 27 a 30 deste mês, promovido pela Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais (SBFPO) e pela UFV, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Durante o evento serão feitas diversas palestras, sessões técnicas, mesas-redondas e reuniões entre professores e produtores, abordando-se diversos assuntos do setor. Maiores informações sobre o congresso poderão ser obtidas junto ao professor Luiz Carlos Lopes, pelo tel. (031)899-2155.

Iniciação Científica é tema de simpósio

Com grande participação de estudantes dos mais diversos cursos, foi realizado, recentemente, o I Simpósio de Iniciação Científica na Universidade Federal de Viçosa, numa promoção dos Centros Acadêmicos de Biologia e de Agronomia, com apoio do Conselho de Pesquisa da Universidade. Na oportunidade, foram apresentados

108 trabalhos de várias áreas.

O evento contou com a presença de representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e das Universidades Federais de Minas Gerais e de Uberlândia.

VISITA

A produção e o consumo de hortigranjeiros na região de Viçosa foi o motivo da visita de uma equipe de técnicos da Superintendência de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais à Universidade Federal de Viçosa, dias 22 e 23 de agosto, para encontros e debates com professores e técnicos da UFV e da Emater-MG, bem como representantes de entidades ligadas à produção e ao abastecimento da região. Além das reuniões, os visitantes percorreram diversos locais no campus e na cidade. Estiveram em Viçosa o superintendente de Abastecimento Cid Câmara de Pinho Tavares; o diretor Antônio Sebastião Ferreira Barros; e o economista Matheus F. da Silva, ambos da Superintendência.

Presidente da CPPD fala à comunidade docente

O professor Roberto José Cypriano, do Departamento de Educação e presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa, comunica à comunidade docente da UFV que, ao término do mandato dos membros eleitos para a CPPD, espera «ter cumprido sua missão na elaboração dos vários regimentos e na organização e realização de vários concursos para a classe». A concretização e processamento ágil das pro-

moções dos docentes, sempre dentro de um espírito de honestidade e em adequação com as normas vigentes, fato também preconizado pela primeira CPPD da Instituição, foi outro ponto lembrado pelo seu presidente.

Ao finalizar o comunicado e falando em nome dos membros eleitos, o professor Cypriano deseja aos próximos eleitos «um profícuo trabalho, dentro do mesmo espírito no qual atuamos até o momento».

Informações da DRH

A Universidade estará implantando a partir deste mês de setembro, o benefício do VALE-TRANSPORTE, conforme dispõe o Decreto nº 95.247.

São beneficiários todos os servidores da Universidade Federal de Viçosa, indistintamente, e o VALE-TRANSPORTE será utilizado exclusivamente para o seu efetivo deslocamento RESIDÊNCIA-TRABALHO ou vice-versa.

Estabelece o artigo 9º daquele Decreto:
«O Vale-Transporte será custeado:

- 1º — pelo beneficiário, na parcela equivalente a 6% (seis por cento) de seu salário básico ou vencimento, excluídos quaisquer adicionais ou vantagens;
- 2º — pelo empregador, no que exceder à parcela referida no item anterior;

Parágrafo Único — A concessão do VALE-TRANSPORTE autorizará o empregador a descontar, mensalmente do beneficiário que exercer o respectivo direito, o valor da parcela de que trata o item 1º deste artigo».

Os interessados deverão se dirigir à DRH, onde serão instruídos e obterão o VALE-TRANSPORTE.

Os Benefícios

Edgard de VASCONCELOS

Num famoso tratado filosófico, dedicado a seu discípulo Liberal e intitulado *Os Benefícios*, Sêneca nos apresenta uma série de conselhos e advertências que bem podem ser utilizados, ainda hoje, por aqueles que, no governo dos homens, costumam distribuir algumas benesses àqueles que o cercam. E, entre os grandes conselhos que dá aos homens do seu tempo, diz, textualmente, o seguinte: duas coisas devem ser observadas nos benefícios, a pessoa que dá e a pessoa que o recebe. Na pessoa que dá, é preciso estar atento, sobretudo, ao interesse que move o doador, porque este pode ser de várias naturezas. Qualquer que seja, porém, o interesse, este sempre gera a **dependência** daquele que recebe o benefício em relação àquele que dá. Com referência àquele que o recebe, é preciso examinar com mais cuidado e com mais profundidade o caráter do receptor, sob pena de anular, completamente, os efeitos do benefício, porque, sem a ponderação necessária, pode-se perder inteiramente o objetivo com que foi feito.

Em matéria de benefício, não se deve olhar apenas a necessidade daquele a quem ele se destina, porque, dada a natureza ilimitada das ações humanas, todo mundo tem as suas necessidades. Há uns que pleiteiam o benefício para sobreviver, porque a sorte sempre lhes foi adversa, ou porque as doenças sempre lhes bateram à porta, levando consigo todos os seus recursos materiais. Há outros, porém, que só procuram o benefício para manter o luxo, a ostentação ou a validade das posições. Os primeiros são, realmente, necessitados e procuram o amparo dos poderosos, unicamente para garantir, de algum modo, a própria sobrevivência e a daqueles que, ordinariamente, se encontram sob a sua dependência. Os segundos, ao contrário, são os vaidosos, isto é, aqueles que só querem o benefício para satisfazer um capricho pessoal.

Em geral, os verdadeiros necessitados são, comumente, os mais gratos, porque sabem, de experiência própria, o que tais benefícios representam para eles e suas famílias, em termos de dependência, pois quanto maior é a **dependência**, tanto mais firme e mais incontestável é a gratidão, que dispensam ao seu doador. Mas, mesmo os mais necessitados, é preciso levar em conta o grau de gratidão de que são capazes, pois a natureza é muito variável e nunca se poderá avaliar, com absoluta precisão, o seu grau de reconhecimento para com aqueles, que lhe fazem algum benefício. Por isso, recomenda a prudência, que se examine, com bastante cuidado, o caráter e a disposição moral daquele que o recebe. Pois, a experiência de cada dia está demonstrando que, entre os necessitados, também existem muitos ingratos. Logo, a distribuição dos benefícios sempre supõe, por parte do doador, uma verdadeira arte.

Quanto aos menos necessitados ou aos mais vaidosos, os cuidados do doador devem ser ainda muito mais refinados, porque é preciso indagar, antes de mais nada, quais os verdadeiros motivos que movem as pessoas na busca do benefício. Sem isso, o doador corre o risco de "jogar fora" um benefício, que deveria ser mais utilmente destinado a outra pessoa mais capaz e em melhores condições de recebê-lo. Em se tratando dessa categoria de pessoas, os cuidados do doador devem, portanto, ser redobrados. Se o pretendente ambiciona, apenas, uma "posição", para aumentar a sua força ou a sua influência sobre outras pessoas, é necessário que o doador mobilize todos os seus recursos para conhecer, com profundidade, de que modo o agraciado irá utilizar o benefício recebido. Na maioria dos casos, tais pessoas são sempre indivíduos em potencial para esquecer rapidamente os favores recebidos e se colocarem até mesmo contra o doador, quando sentem que o prestígio desse último está enfraquecido ou periclitante. É que entre esses pretendentes se recruta, em geral, o maior número de ingratos. Daí dizer o velho provérbio: "Se queres conhecer o vilão, bota-lhe o bastão na mão".

Em síntese, a distribuição dos benefícios é um dos problemas mais difíceis que, ainda hoje, existem no comércio dos homens.

O autor é professor do Departamento de Economia Rural da UFV.

UAE presta assessoramento junto a professores da UFV

Atuando na Universidade Federal de Viçosa há cerca de 15 anos, a Unidade de Apoio Educacional (UAE) trabalha com os docentes, trocando experiências sobre os problemas mais específicos do cotidiano da prática pedagógica na sala de aula, tais como metodologia, recursos de ensino, currículo e processo de avaliação, com o objetivo de melhorar o ensino na Universidade. Com isso, a UAE proporciona ao professor oportunidade de debater questões teóricas ligadas ao seu papel de educador, além de conscientizá-lo da existência de problemas pedagógicos, encorajando-o a se expressar e alertando-o para as possibilidades de aperfeiçoamento.

Para facilitar a trajetória do professor, a UAE presta-lhe assessorias, decidindo, ele próprio, sobre qual aspecto de sua prática pedagógica precisa ser assessorado, qual a forma e quando começar este assessoramento, e, ainda, qual o local mais adequado. A sistemática de atendimento é processada individualmente, em entrevistas para orientação, discussão sobre questões de ensino e outras atividades, ou em grupos, com professores interessados num assunto ou questões específicas, com o departamento ou curso e, também, com comissões.

Assessoramento pedagógico

Dentro das atividades desenvolvidas pela UAE, desta-

cam-se: assessoramento pedagógico a professores; projetos de pesquisa que buscam soluções alternativas para os problemas do processo ensino-aprendizagem; cursos de extensão para atendimento das necessidades de atualização e aperfeiçoamento pedagógico; realização de encontros, palestras e seminários; produção de recursos audiovisuais; empréstimo e operações de equipamentos. Também está sob coordenação da UAE o boletim "UFV-DEBATE Ciência, Tecnologia, Educação", à disposição da comunidade universitária, para publicação de trabalhos inéditos, relatos de pesquisas e experiências, análises críticas de livros e artigos e, ainda, revisões bibliográficas.

Segundo o chefe da UAE, Frank Paiva da Cunha, o serviço de apoio pedagógico atualmente é uma realidade em quase todas as instituições de ensino superior brasileiras, "iniciativa que veio atender especificamente à carência de aperfeiçoamento na área pedagógica, porque nenhuma preparação sistemática é exigida do candidato a professor universitário, salvo nos cursos da área de Educação". Ele explica que essa modalidade de trabalho tem como propósito principal criar uma estrutura de apoio permanente na própria instituição, de acordo com as necessidades dos professores e alunos.

Na UFV, a UAE está localizada no subsolo do Prédio Principal. Tel.: 899-2384.

1.º Campeonato de Futebol dos Servidores da UFV começa dia 18 de setembro

Começa dia 18 de setembro e termina dia oito de novembro o 1.º Campeonato de Futebol dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa, que conta com a participação de 18 equipes, divididas em três chaves de seis. Após a reunião com os interessados, realizada na tarde de quarta-feira, dia 16, ficaram definidas as agremiações participantes: Biologia, Macabeu, Química, C.E.E., 220 W, Prédio Principal, Diretoria de Material, Bombeiros, Granja, Berra Boi, Garagem, Parques e Jardins, Paredão, Vigilância, Imprensa, Bandeirão, Engenharia Horestal, e P6 de Couve. A promoção é da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

As equipes participantes

representam diversas seções da UFV. Em alguns casos, mais de um departamento compõem um time. Todas as partidas serão de segunda a sexta-feira na UFV, às 17h. Segundo seus organizadores, será realizada apenas uma partida por dia. Para a segunda fase, classificarão-se oito das 18 equipes participantes e, para a terceira etapa, apenas quatro, que jogarão entre si e apontarão as duas finalistas. A partida que apontará o campeão será no dia oito de novembro. Em caso de empate, haverá prorrogação. Se persistir o empate, será declarada campeã a equipe de melhor índice técnico de toda a competição.

Programa Gilberto Melo realiza exposição de equipamentos apícolas em Porto Firme

Ramundo de Paula



Aspecto da exposição.

O Programa Gilberto Melo, da Universidade Federal de Viçosa, participou ativamente das festividades comemorativas do 36º aniversário de emancipação política do município de Porto Firme, promovidas naquela cidade, dias 17, 18 e 19 de agosto.

A participação do Programa Gilberto Melo deu-se por meio de uma exposição de equipamentos apícolas que foi visitada por cerca de 500 pessoas, nos dias 18 e 19. A promoção teve o apoio do Departamento de Biologia Animal (DBA) e da vice-diretoria do Centro de Ciências Biológicas, na pessoa do professor Mauro Roberto Martinho. A coordenação foi da economista doméstica Lúcia Fernandes das Neves, do Programa Gilberto Melo, ficando o zootecnista Belmiro Zamperlini, estagiário do DBA, encarregado das demonstrações para os visitantes.

As atividades apícolas tiveram significativo impulso no município de Porto Firme, após o início da atuação do Programa Gilberto Melo, em 1980. Atualmente, a apicultura tecnificada é uma realidade no

município que coloca seus produtos em Viçosa, Belo Horizonte e Brasília, entre outras cidades. Dentre os apicultores, que empregam a tecnologia recomendada, há quem tenha, atualmente, até 80 colméias, o que dá uma idéia do envolvimento dos produtores nessa atividade.

O Programa Gilberto Melo atua em Porto Firme com uma equipe multidisciplinar de estagiários, que trabalham em diversas áreas, oferecendo orientação técnica e discutindo os problemas das comunidades e da população.

Atuam na área de apicultura, neste semestre, os acadêmicos de Zootecnia Rudson Cunha Pimenta e Luciano José Garcia, estagiários do Programa.

No que se refere à exposição apícola, informa a coordenadora Lúcia Neves que o evento destinou-se, especialmente, ao público que tem pouco conhecimento da atividade, servindo de referencial para movimentação dos ruralistas locais, e maiores esclarecimentos sobre a problemática da exploração apícola.

Emater-MG alerta Zona da Mata sobre questão da conservação de solos

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), do Estado de Minas Gerais, faz um alerta com relação à conservação de solos da Zona da Mata, considerada pelo órgão como «um grande problema». A constatação pode ser feita em uma simples viagem para Juiz de Fora ou Guadalupe onde, segundo o supervisor regional da Emater-MG, Sérgio Moreira Martins, é «comum vermos extensas áreas completamente perdidas para a agricultura e com aspecto estéril».

Chamando a atenção para o fato de que a Zona da Mata apresenta-se pontilhada de áreas prejudicadas pela erosão, as quais tornam-se improdutivas para a agricultura, a Emater-MG alerta para a Campanha de Fertilidade do

Solo, deflagrada recentemente pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pecuária. «Esta campanha será construtiva e terá valor se acompanhada de um bom trabalho de conscientização sobre o uso correto do solo, além de orientações sobre o uso correto de adubos e corretivos. Deverá, enfim, promover a conscientização «conservacionista», completa a nota emitida pelo Escritório Regional do órgão. A necessidade da tomada de providências gerou um apelo por parte da Emater-MG, no sentido de que «o solo da Zona da Mata envia mais um S.O.S.». Afinal de contas, a formação de uma camada fértil, superficial do solo, é um processo lentíssimo, de milhões de anos e que, rapidamente se decompõe, se não houver um trabalho consistente de manutenção.

Atingiu 29,71% a inflação em Viçosa no mês de agosto

Foi de 29,71% a inflação verificada na área urbana do município de Viçosa no mês de agosto, o que acumulou um índice de 456,93% neste ano, totalizando, nos últimos 12 meses, uma evolução média de preços da ordem de 1.375,97%. O fato foi verificado pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento mensal dos preços pagos pelo consumidor, situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos.

As maiores pressões ficaram por conta dos grupos com menor peso na composição final do índice, como Artigos de Residência, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Habitação, Transporte e Comunicação e, ainda, Despesas Pessoais, todos com variação acima de 30%. O grupo Alimentação, que tem participação maior nos gastos do consumidor, teve uma variação inferior à média, o que contribuiu para manter o IPC de agosto em 29,71%.

Tiveram variação acima de 40% os grupos Artigos de Residência (42,96%) e Vestuário

(41,46%). Entre 30 e 40% ficaram os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (39,44%), Habitação (36,55%), Transporte e Comunicação (34,76%) e Despesas Pessoais (31,37%). A menor variação ocorreu no grupo Alimentação, merecendo destaque as seguintes altas: sal e condimentos (65%), doces e açúcares (49,2%), enlatados e conservas (48,3%), gorduras (45,3%), leite e derivados (35,5%), produtos de farinha (34,5%), bebidas não-alcoólicas (32,7%), carnes (25,5%) e hortaliças (15%).

O custo da Cesta Básica de Alimentação, definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu o Salário Mínimo, elevou-se em 251,76% no período de janeiro a agosto deste ano. Em janeiro último, o custo desta cesta para uma pessoa foi de NCz\$ 38,33, atingindo a soma de NCz\$134,83 em agosto, o que representa 70,48% do salário de trabalhador no primeiro mês e 69,93% no segundo. Em relação ao mês de julho deste ano, a alimentação essencial mínima alcançou uma variação de 25,38%.

GRUPOS	VARIACÃO MENSAL	CONTRIBUIÇÃO PARA O ÍNDICE
Alimentação	29,71 %	12,87 %
Vestuário	41,46 %	3,11 %
Habitação	36,55 %	4,10 %
Artigos de Residência	42,96 %	4,05 %
Transporte e Comunicação	34,76 %	1,22 %
Saúde e Cuidados Pessoais	39,44 %	2,25 %
Despesas Pessoais	31,37 %	2,03 %
Índice Geral		29,71 %
Índice Acumulado em Ago		456,93 %
Índice Acumulado nos Últimos 12 Meses		1.375,97 %

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO (*)

PRODUTO	CUSTO EM JANEIRO/80 NCZ\$	CUSTO EM AGOSTO/80 NCZ\$	VARIACÃO %
Cerveja (3kg)	12,00	52,40	341,60
Leite (1 lit)	2,70	7,20	166,67
Folha de café (3kg)	5,51	12,78	230,10
Arroz (3kg)	1,32	5,35	146,67
Trigo (1,5kg)	9,65	1,29	104,70
Feijão (1kg)	1,07	8,94	253,81
Yogurte (1kg)	2,27	8,21	172,51
Farinha (1kg)	6,80	18,86	180,50
Café (3kg)	1,35	4,83	91,70
Banana (1kg)	1,01	2,71	174,92
Algodão (3kg)	0,88	2,67	120,47
Maio (3kg)	0,44	1,19	128,54
Manteiga (2kg)	2,24	6,14	280,37
CUSTO CESTA	38,33	134,83	251,76

(Fonte: IPC-VIÇOSA/DEE/UFV)

NOTA: Preços observados até 29/08/80.

* A Cesta Básica representa os gastos com Alimentação de 1 (um) trabalhador adulto (Decreto-Lei 399/38).

I Feira de Ciências na Universidade Federal de Viçosa será nos dias 26 e 27 de outubro

Proseguem os preparativos para a realização da I Feira de Ciências na Universidade Federal de Viçosa, marcada para os dias 26 e 27 de outubro próximo.

O evento é uma iniciativa do Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Picim), que tem como objetivo principal a melhoria do ensino nos três graus. A ênfase do programa é para a área experimental, com uso de equipamentos simples e de fácil confecção.

Para participar da feira como expositor, o interessado deverá estar vinculado a uma instituição de ensino e poderá inscrever-se individualmente ou em grupo.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 próximo, devendo os interessados dirigir-se à Comissão Organizadora da I Feira de Ciências — Picim — Unidade de Apoio Educacional — Universidade Federal de Viçosa — 36570 — Viçosa-MG. Maiores informações, pelo tel.: (031)899-2384.

UFV fará estudos na Bacia do Rio Verde Grande



O secretário José Mendonça de Moraes, ao assinar o convênio.

A Universidade Federal de Viçosa executará estudos para a determinação de demanda hídrica na Bacia do Rio Verde Grande, com vistas ao aproveitamento para a irrigação, de acordo com o que determina um

convênio entre a Instituição e o Programa Nacional de Irrigação, com intervenção da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

O convênio, que permitirá, ainda, o treinamento de cerca de mil técnicos para atuarem nos diversos programas de irrigação, foi assinado dia 29 de agosto pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, deputado José Mendonça de Moraes. A assinatura do documento foi feita durante a solenidade de abertura do I Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Tomate, realizado na UFV.

Palestra sobre algaroba reúne grande número de interessados

A algaroba (*Prosopis juliflora*), planta leguminosa arbórea que se adapta a regiões áridas e semi-áridas, foi tema de um ciclo de palestras realizado, recentemente, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. O evento foi promovido pelo Centro de Ciências Agrárias e Conselho Técnico de Extensão da Universidade, juntamente com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), com o objetivo de reunir professores, técnicos e estudantes para o debate de diferentes assuntos ligados ao cultivo e à utilização da algaroba, tais como produção de madeira, nutrição animal e humana, processos industriais, conservação de solos, recursos genéticos e outros.

As palestras foram proferidas pelo coordenador de Nutrição Animal da Secretaria de Produção Animal do Ministério da Agricultura, o engenheiro-agrônomo, com curso de mestrado em Zootecnia pela UFV, Sebastião Silva, que falou sobre o início e a expansão da cultura da algaroba no Brasil; pelo presidente da International Prosopis Association (IPA), o agropecuarista, produtor de algaroba, José Inácio da Silva, sobre a industrialização da planta e a implantação de uma fábrica de ração, de sua propriedade, cuja matéria-prima é a algaroba; e pelo secretário da IPA, Mário de Oliveira Antônio, sobre as atividades desenvolvidas pela entidade. As palestras foram seguidas por debate, tendo como moderador o professor Roberto da S. Ramalho, do Departamento de Engenharia Florestal.

LARGA UTILIZAÇÃO

Desenvolvendo-se em solos pobres, com muita resistência



Os professores Roberto da S. Ramalho (esq.), e Francisco de Paula Neto (Centro), juntamente com os conferencistas.

ao calor e à seca, a algaroba tem sido produzida no Nordeste brasileiro, onde chegou pela primeira vez em 1942, por meio de sementes enviadas a determinado agrônomo da cidade pernambucana de Serra Talhada pelo professor John Griffith, então diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, hoje UFV. A implantação da cultura da algaroba no Nordeste passou por várias dificuldades, conhecendo uma fase de maior incentivo a partir de 1965, sendo que atualmente há, na região, cerca de 150 mil hectares ocupados por algarobais.

Os frutos da algaroba, suas vagens, têm utilidade considerada impressionante, servindo à alimentação humana e animal. Sua farinha é utilizada no preparo de biscoitos e bolos, bem como na fabricação de rações destinadas a suínos, bovinos caprinos, ovinos, eqüinos e aves. Da algaroba também podem ser produzidos álcool, goma e café, e, no período de floração, é fonte de produção de mel de abelhas, além de se poder fabricar o mel da própria vagem. Além disso, a algaroba retém a umidade do solo, protegendo-o contra a erosão, podendo ser utilizada, ainda, na produção de estacas, mourões, lenha, carvão, tábuas, móveis, tacos e outras peças para a construção civil.

TESES DA UFV

«Efeitos da Expansão da Produção de Soja em duas regiões do Brasil», foi o título da tese de doutorado defendida na Universidade Federal de Viçosa, dia 31 de agosto, pela estudante Marília Fernandes Marciel Gomes, do curso de Economia Rural. A banca examinadora foi composta pelos professores João Eustáquio de Lima (orientador), Sebastião Teixeira Gomes, Antônio Lima Bandeira (conselheiros), Carlos Antônio Moreira Leite e Eryl Cardoso Teixeira, todos da UFV.

A estudante Claudete Teixeira Moreira defendeu dia 29 de agosto, na Universidade Federal de Viçosa, sua tese de mestrado em Fitotecnia, intitulada «Avaliação da Resistência da Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) à *Cercospora sojina* Hara em Casa de Vegetação, no Campo e em Lavouras Comerciais». A banca examinadora foi formada pelos professores da UFV, Tunes Sedyama (orientador), Carlos Siguelyuki Sedyama, José Luiz Lo-

pes Gomes (conselheiros), Múcio Silva Reis e Carlos Floriano de Moraes.

Foi defendida, dia 28 de agosto, a tese de doutorado em Fitotecnia do estudante da UFV, Manuel Carlos Rodrigues, intitulada «Influência de Época de Semeadura, em Regime de Irrigação Suplementar ou de Sequelro, sobre a Produção e a Qualidade de Sementes de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill)». Atuaram como examinadores os professores da UFV, Múcio Silva Reis (orientador), Tunes Sedyama, Carlos Siguelyuki Sedyama (conselheiros), Roberto Ferreira da Silva e Joaquim Jodel do Valle Rodrigues.

A estudante da UFV, Maria Aparecida Portugal, defendeu, dia 25 de agosto, sua tese de pós-graduação em Ciência de Tecnologia de Alimentos, cujo título é: «Avaliação Sensorial e Inativação da Enzima Lipoxigenase em Feijão (*Phaseolus vulgaris*) Processado por Extrusão». Participaram da banca examinadora os professores da UFV, Dilson Teixeira Coelho (orientador), José Carlos Gomes, Renato Cruz (conselheiros), Sebastião Tavares Rezende e Maria Ellice Lima Martyn.

DIREITOS DA CRIANÇA

O concurso «Os direitos constitucionais da criança — uma prioridade nacional» está sendo lançado pela Secretaria de Ensino Básico do MEC e o Unicef, como parte das comemorações dos 30 anos da Declaração Universal dos Direitos da Criança. Poderão participar crianças de quatro a 14 anos de idade, matriculadas em escolas públicas de todo o País. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 25 deste mês, nas próprias escolas, que ficarão responsáveis pela escolha dos melhores trabalhos, a serem expostos em Brasília, no Congresso Nacional, no mês de novembro.

Comemorado na UFV o Dia do Nutricionista

Comemorou-se, dia 31, na Universidade Federal de Viçosa, o Dia do Nutricionista, instituído no Brasil nessa data para marcar o aniversário de fundação da Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN), ocorrida em 31 de agosto de 1949. O ponto alto das comemorações foi às 19h, no Centro de Ensino de Extensão, com o lançamento do livro «A Face Oculta da Nutrição», de autoria da professora Maria Lúcia Magalhães Bost, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que discutiu com os presentes temas tratados em sua obra.

A autora do livro é nutricionista, com pós-graduação em Saúde Pública e Ciências Sociais. Atua como professora no curso de Planejamento e Saú-

de, no Programa de Residência Médica em Medicina Preventiva da UFRJ. Sua obra enfocou a contradição entre a abordagem da nutrição em nível do discurso científico e da situação nutricional da população brasileira.

As comemorações foram promovidas pelo Departamento de Nutrição e Saúde e pelo Centro Acadêmico do Curso de Nutrição da UFV. Segundo Silvia Eloiza Priore, da Comissão Organizadora do evento, a comemoração do 40º aniversário de fundação da ABN reveste-se de grande importância para a categoria, lembrando-se que a entidade foi transformada em 1972, na Federação Brasileira das Associações de Nutrição e hoje atua em todo o País.